



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2017/1		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: <b>ÉRIKA MEZABARBA RIVA</b>					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
	Prática I - ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS PESSÓAIS			Não ter cursado Prática I em 2016/1	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
	30h	8h	22h	0	2

**EMENTA** (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conceito, importância e organização na guarda de arquivos pessoais.

**OBJETIVOS** (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

A disciplina "Prática I - Organização de Arquivos Pessoais" tem como principais objetivos levar o aluno a:

- 1) Atender as necessidades de organização de arquivos de pessoas físicas, enquanto clientes, (produtores de informação);
- 2) Organizar documentos pessoais, considerando as particularidades de cada Fundo, ou seja, de maneira customizada; adequando-se à realidade individual de cada cliente;
- 3) Aplicar métodos de avaliação arquivística, para destinação correta dos documentos;
- 5) Treinar o cliente para realizar a busca e arquivar seus documentos, respeitando o método de arquivamento implantado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade I: Levantamento da produção documental de pessoa física: importância e organização.  
Métodos de arquivamento.  
Unidade II: Prática

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, discussão em grupo, leitura de textos técnicos científicos e acompanhamento das atividades práticas.

**RECURSOS**

Audiovisuais, quadro, textos impressos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELLOTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes. Tratamento documental. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

SILVA, Maria Celina Soares de Mello, SANTOS, Paulo Roberto Elian. Arquivos pessoais: história, preservação e memória da ciência. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2012.

**Bibliografia complementar:**

BARTALO, Linete; MORENO, Nadina Aparecida. Gestão em Arquivologia: Abordagens múltiplas. Londrina: EDUEL, 2008.

BELLOTO, Heloísa Liberalli. Reconsiderando os arquivos pessoais. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/10754/8178>

BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

BRASIL. Arquivo Nacional. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicação Técnica; n. 51). Disponível em: [www.conarq.arquivonacional.gov.br](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br).

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Contribuição para uma abordagem diplomática dos arquivos pessoais. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.11, n.21, 1998. p.169-175.

Obs. Durante a disciplina outros textos poderão ser sugeridos.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Frequência e participação;
- Um Trabalho;
- Produção nas atividades propostas pelo professor em sala, sem prévio aviso.

Obs. O aluno que obtiver mais de 25% de faltas na carga horária estará automaticamente reprovado sem direito a prova final.